

GREVE 2014

Assembleia aceita abono, suspende greve e mantém mobilização

Os professores da Unicamp, reunidos em assembleia na tarde desta quinta-feira, 31, decidiram aceitar o abono de 21% proposto pelo reitor José Tadeu Jorge e suspenderam a greve. Os professores decidiram ainda se manter em assembleia permanente e dar sequência às mobilizações e ações públicas até a retomada da negociação da campanha salarial com o Cruesp, marcado para o início de setembro.

O abono de 21% foi proposto pelo reitor durante reunião realizada pela manhã com a diretoria da ADunicamp e representantes de diferentes unidades de ensino da universidade. No início da tarde, a proposta foi oficializada em documento assinado pelo chefe de gabinete da Reitoria, professor Paulo Cesar Montagner. Ela estabelece a concessão do abono de 21% aplicados sobre os salários de julho, a ser pago em uma única vez, no mês de agosto.

A decisão de aceitar o abono e suspender a greve foi unânime, sem nenhum voto contrário, e com apenas duas abstenções entre os mais de 120 professores presentes.

De acordo com avaliações feitas por diversos participantes da assembleia, a decisão da Reitoria em aceitar a concessão do abono re-



presentou o reconhecimento da força da mobilização e da greve e um salto de qualidade na ação sindical da ADunicamp.